



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 2013

NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

# Vítima de pedofilia sofre preconceito

“Eu vou ao supermercado e me olham de cara feia e ficam comentando que quero apenas dinheiro. É uma situação horrível. Isso é uma mentira!”. A declaração é da mãe de um adolescente de 12 anos, que há cerca de dois meses denunciou o padre afastado da cidade de Nossa Senhora da Glória, Márcio Gonzaga, por abuso sexual. Segundo ela, a família dela está sendo tratada de forma preconceituosa por alguns moradores do município. No final de janeiro deste ano, o pároco foi indiciado pela Polícia Civil pelo crime de estupro de vulnerável.

Ele negou que fez a denúncia na tentativa de extorquir dinheiro do padre, como se tem, segundo ela, se comentado na cidade. “Ficam os comentários de que estou usando a imagem do meu filho para extorquir,

disseram até que pedi R\$ 200 mil, isso é uma mentira. Eu só quero justiça e não quero que aconteça com outras famílias. Parece que é quase a cidade toda contra nossa família”, desabafou a mãe do adolescente.

A mãe do jovem disse que tanto o filho quanto ela tentam voltar à rotina normal de vida, porém alguns moradores continuam lhes tratando com indiferença e comentários maldosos. “Meu filho já retornou para escola, nos primeiros dias alguns coleguinhas ficavam com piadas para ele. Fui conversar com a diretora e as coisas estão se normalizando”, disse ela.

Segundo a mãe do adolescente, a vida da família mudou após a denúncia. “A minha família deixou de frequentar a igreja. Tínhamos uma base católica entre meus familiares,

minhas tias eram conhecidas como ‘beatas’ de Glória e agora poucos familiares estão indo às missas”, disse ela.

De acordo com a mãe do jovem, o caso tem ganho ares de conspiração contra as pessoas que fizeram e reforçaram a denúncia. Foi o caso de um jovem que teria revelado outros casos de abuso cometido, supostamente, pelo padre, que acabou alvo de uma provável tentativa de homicídio no carnaval deste ano. “O rapaz que deu entrevista quase foi atropelado. Colocaram o carro por cima dele. E disseram ao pai do rapaz que matariam ele”, disse ela.

## O caso

Em janeiro deste ano, o padre Márcio Gonzaga, até então pároco da igreja da cidade Nossa Senhora da Glória, foi

acusado e indiciado pela Polícia Civil de abusar sexualmente de um adolescente de 12 anos, que seria coroinha da igreja. O abuso teria iniciado desde agosto do ano passado. Uma denúncia anônima junto ao Conselho Tutelar resultou na abertura da investigação policial.

A vítima contou em depoimento que o padre teria praticado sexo anal e oral por várias vezes ao longo dos últimos quatro meses. O inquérito foi enviado à justiça, mas o Ministério Público solicitou da Polícia Civil que novas diligências fossem feitas. Entre os pedidos, a ouvida, novamente, do conselho tutelar e outras pessoas envolvidas no caso.

O padre está afastado da função por decisão da Diocese de Propriá e encontra-se em liberdade.